



Estado do Rio de Janeiro  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano  
Gerência do Fundo Municipal de Meio Ambiente  
Centro de Estudos Ambientais

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 002/2016

Aos dezanove dias do mês de janeiro de dois mil e dezesseis, os conselheiros (as) reuniram-se na Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, localizada na Rua do Comércio nº 17 - nesta cidade, CEP 23.900-560, com início às dez horas em primeira chamada e dez horas e trinta minutos em segunda chamada para a qual os seus membros foram devidamente convocados. Na ocasião, fizeram-se **presentes os Conselheiros não Governamentais**: Sr. Fábio Martins, representante do setor de Agricultura/Rural. **Conselheiros Governamentais**: Ana Paula de Souza Nascimento, Presidente do Conselho Gestor. O Assistente Técnico do FMM, Sr. Gilmar Pinheiro da Silva, verificou o quorum mínimo estabelecido no Regimento Interno que diz: qualquer número de representante na **segunda chamada (art. 7º)**. Em prosseguimento, deu início à reunião às 10:30h, apresentando a pauta, leitura e aprovação da ata da reunião anterior ( 14/12/2015 ), sendo aprovada pelos Conselheiros. O segundo ponto da pauta é apresentação da Planilha de Custo e Cronograma de Desembolso Financeiro de Ordenamento e revitalização da Orla da Vila Histórica de Mambucaba, Utilizando Espécies de Restinga. Gilmar passou os trabalhos para a Presidente do Conselho Gestor para conduzir a reunião. Ana Paula apresentou o Sr. Carlos Henrique Carloxi, convidado do Conselheiro Fábio Martins para explicar um Projeto "Caminhos do Bracuí", passando a palavra. O Sr. Carlos iniciou dizendo que a escolha do local Bracuí, em razão de que o potencial observado no bairro é imensurável, por isso escolhemos o mesmo para um projeto piloto, que poderá ser reproduzido em outras localidades do município com potencial semelhante. Entre as atrações históricas que podem ser visitadas no Bracuí estão: A Aldeia indígena Sapukai, habitada por índios guaranis, que atualmente vivem da venda do artesanato produzido pelas mulheres da tribo, da reciclagem de papel aproveitando a fibra da bananeira e cascas de cebola, além de doações de entidades filantrópicas, com apoio da Funai; As ruínas de um velho engenho onde escravos africanos trabalharam no século XIX na produção de açúcar; uma comunidade Quilombola, formada por descendentes de escravos. o objetivo deste projeto é incentivar e apoiar o desenvolvimento do turismo na bairro Bracuí, onde existe grande potencial para a visitação, com atrações de apelos cultural, natural e social. Dar opções aos turistas que visitam Angra dos Reis de conhecer as belezas escondidas dentro da Mata Atlântica . Estimular a preservação das culturas indígenas e quilombola que, historicamente, se encontram enraizadas no bairro. Preservar as belezas naturais do local para que se transforme em uma fonte duradoura de exploração turística, Fazer com que novos estabelecimentos sejam instalados no Bracuí, visando fomentar ainda mais o desenvolvimento do turismo na região, promover a melhoria da qualidade de vida da

